



AÇÃO PEDAGÓGICA: UM OLHAR COM PERSPECTIVA AMBIENTAL

Roberto Sandro de Melo Santos

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
robertosandrom@hotmail.com

Kátia Farias Antero

Fundação de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão – FURNE / Faculdade do Norte do Paraná - FACNORTE

professorakatiaantero@hotmail.com

Ademir Alves Nascimento

hademyr@hotmail.com

RESUMO: É bastante comum percebermos em nosso cotidiano o quanto as pessoas estão se tornando cada vez mais consumistas e isso não difere das crianças. Começou a haver uma inversão da idéia de ser consumidor e consumista onde esse último acaba induzido cada vez mais a adquirir materiais muitas vezes desnecessário e sem utilidade em n osso dia a dia pelo simples fato de se ter o que mostrar e fazer com que o sujeito sinta que pertence a determinados grupos se identificam por aquilo que possuem. Diante do aumento de lixo sólido e a falta de conscientização da reutilização de determinados materiais, surgiu o projeto Eu e o meio, aplicado com uma turma de 4º ano composta por 30 alunos. O trabalho tinha como objetivo promover um pensar sobre algumas ações aplicadas no meio e que prejudicava ao meio ambiente. Durante todo o desenvolvimento do trabalho os sujeitos envolvidos procuraram dar sua contribuição e havia uma retomada de atitudes dos alunos a partir do ambiente escolar, no qual a docente procurava envolver todos os alunos nas atividades propostas diariamente para que os objetivos do trabalho fossem alcançados. Sinalizamos que de fato, todo o processo foi visto com um olhar positivo, a saber, que houve uma mudança comportamental dos sujeitos e um repensar sobre as ações na escola e fora dela. Desse modo, o projeto desenvolvido deu sua contribuição para promover uma reflexão – ação sobre o que vem definir consumo e consumismo fazendo com que aja menos acúmulo de lixo sólido para as gerações futuras.

Palavras-Chave: Projeto, lixo, ação, docente.

INTRODUÇÃO



Estamos vivendo em um a sociedade no qual as pessoas cada vez mais têm aumentado o seu consumo em todos os aspectos. Essa realidade já é bem notória no tocante à criança que se insere no ambiente escolar desde a Educação Infantil.

Percebe-se que a relação do consumo não está muito afunilada com o cuidado com o meio ambiente. Essa informação é reforçada ao observarmos a falta de cuidado dos alunos com o ambiente escolar no tocante à limpeza da escola, da sala de aula, dentre outros compartimentos.

De fato, a própria sociedade estimula o consumo muitas vezes exagerado de coisas que poderiam ser dispensadas, mas o problema não é o consumo em si, mas sim, as conseqüências no meio ambiente trazidas por essa ação como o aumento do lixo nos lixões. Afirmam Oliveira e Carvalho (2004 p. 89) que “o lixo contribui direta ou indiretamente para a poluição ambiental. A proliferação de moscas, baratas, ratos e outros vetores que se alimentam do lixo aumenta a incidência de zoonoses”.

Assim, esse trabalho apresenta como objetivo a explanação de uma experiência vivenciada em uma escola particular do município de Queimadas – PB com o projeto EU E O MEIO. Tal projeto foi elaborado por uma professora com 30 alunos da turma do 4º ano, sendo 12 meninas e 18 meninos.

O projeto visava levar os alunos a refletirem sobre as conseqüências do consumo exagerado de materiais no meio ambiente, levando-os a uma tomada de consciência no que discerne ao lixo. Assim, fica exposto a preocupação da docente no tocante ao trabalho com projeto reconhecendo o trabalho, conforme é abordado por Leite (1996, p.32):

Um projeto é uma atividade instrucional. Num projeto, a responsabilidade e autonomia dos alunos são essenciais. A autenticidade é uma característica fundamental de um projeto. Um projeto envolve a complexidade e resolução de problemas.



O que levou ao surgimento desse projeto foi o fato de a professora perceber a forma como os alunos jogavam lixo no chão e ainda a quantidade de lixo sólido que era depositado na escola.

Uma tarefa importante para o professor, associada ao tema Meio Ambiente, é a de favorecer ao aluno o reconhecimento de fatores que produzam real bem-estar; ajudá-lo a desenvolver um espírito de crítica às induções ao consumismo e o senso de responsabilidade e solidariedade no uso dos bens comuns e recursos naturais, de modo a respeitar o ambiente e as pessoas de sua comunidade. (MEC, 2000, p. 49)

As crianças puderam vivenciar na prática o real significado de cuidar do ambiente em que vivemos e de que forma podemos contribuir, conforme é explicado por Poletti (2001) afirmando que a prática deve servir de estímulo para o discente desenvolva sua forma de ver o mundo e perceba que pode influenciar e receber influências do meio.

Trabalhos como esse se faz necessário serem realizados com as crianças desde cedo, a saber, que é enfatizada uma tomada de consciência no decorrer de sua vida e a infância é a base para refletir sobre muitas ações realizadas pelo homem que prejudicam o meio em que vivemos.

METODOLOGIA

As ações executadas no desenvolver do processo do projeto foram realizadas em um período de dois meses. Para que os objetivos almejados fossem alcançados constantemente, junto as disciplinas, eram exploradas atividades que focassem a respeito do lixo.

As ações foram iniciadas a partir da exploração do texto O menino que quase morreu afogado no lixo, da autora Ruth Rocha. À princípio foi realizada uma leitura



sobre o texto e em seguida houveram discussões sobre a interpretação das ideias contidas nele de modo que os alunos chegassem a conclusão que o lixo não é bem vindo fora do seu próprio lugar.

Vídeos diversos foram levados a sala de aula para que as crianças assistissem e discutissem sobre o que viam. Um deles foi um vídeo denominado Educação ambiental. Foi bastante interessante a exibição deste porque o problema do lixo foi abordado fazendo ponte com desenhos animados onde as crianças se espelham em seus super heróis.

No início do vídeo o lixo é tratado como algo que não prejudica no desenho animado. É apresentado, inclusive, cenas diversas sobre alguns desenhos infantis que focam o lixo como algo muito natural. Logo em seguida, surge o questionamento: Mas e na vida real?

Partindo dessa indagação, é mostrado no vídeo cenas de vários lugares do nosso país que se prejudicam com o lixo, as conseqüências do acúmulo de lixo, o que causa no ambiente o consumo exagerado de materiais, e enquanto as crianças assistiam, discutiam sobre o que viam e refletiam sobre o meio ambiente.

Ao final, uma personagem estimula as crianças a serem heróis de nossa sociedade não colaborando para o aumento exacerbado do lixo sólido para que não prejudiquemos todo o planeta.

Logo ao começar os estudos com o projeto, a professora percebeu uma considerável preocupação dos alunos com a própria sala de aula. O cuidado com o ambiente foi ampliado: passando a deixar sempre as carteiras organizadas, o chão da sala limpo, cada aluno tinha a preocupação de jogar lixo no lixo seja da ponta de um lápis um pedaço de papel.

Essa atitude dos alunos teve início com a ação pedagógica da professora enfatizando o tempo todo que fiscalizassem a limpeza da sala. Foi informado que a sala de aula era o espelho da turma e dizia muito quem era a turma só pelo aspecto da



limpeza da sala e partindo desse princípio, todos ao término da aula só saíam do ambiente quando tudo estivesse organizado e no lugar correto.

Uma visita ao lixão da cidade foi realizada com todos que faziam parte da turma ao lixão da cidade de Queimadas para que percebessem como o lixo percorre de nossas casas até aquele lugar. Puderam ver de perto o elevado nível de acúmulo de lixo sólido e enquanto observavam, a professora dialogava com os alunos sobre o que viam.

Estudos sobre os 3 R's foram realizados e serviu de motivação para que a professora trabalhasse nas aulas de artes com a construção de brinquedos, objetos, com materiais que vão para o lixo. Dessa forma, os alunos compreenderam que muitas pessoas que trabalham com a reciclagem de lixo, além de ser um meio de sobre vivência estão também ajudando a diminuir o acúmulo de lixo sólido dos lixões.

A professora trabalhou com pesquisas, leituras, confecção de cartazes e constantemente levava aos alunos refletirem sobre o que consumiam e se realmente era necessário. O que levou aos alunos realizarem pesquisas e confeccionarem cartazes informativos sobre Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Ao término do projeto uma exposição foi realizada com todos os objetos criados a partir do que era jogado no lixo e explanações dos alunos através dos cartazes elaborados de modo que apresentassem para todos os alunos da escola.

RESULTADOS

A professora nos relatou que vivenciar a idealização de um projeto, que partiu do próprio cotidiano dos alunos, foi bastante gratificante porque as etapas que foram percorridas ao longo do processo tiveram bastante participação dos alunos.

Todas as etapas foram bastante relevantes, pois promoveu uma mudança de comportamento dos alunos. Ainda não podemos deixar de enfatizar que esse projeto beneficiou vários aspectos positivos aos alunos como leitura, oralidade, escrita, avanços nas habilidades artísticas, dentre outros.



Ficou claro o cuidado que os alunos passaram a ter com a limpeza de sua sala de aula, reflexões acerca do que realmente poderia e deveria consumir, procuravam fazer reaproveitamento de materiais que antes iam para o lixo, como aproveitar aparas de lápis por exemplo.

Levar os alunos com a permissão dos pais ao lixão da cidade de Queimadas foi no mínimo desafiador. Muitos pais apresentaram resistência ao saber que pretendíamos levar os alunos ao lixão, mas com o diálogo da professora explicando o porquê dessa visita acabaram confirmando a ida dos alunos, mas ainda o receio foi notório.

Desenvolver esse projeto foi bastante proveitoso e enriquecedor para todos os envolvidos, pois é gritante a necessidade da educação ambiental em nossos dias, como enfoca Guimarães (2005, p.17):

A Educação Ambiental vem sendo considerada interdisciplinar, orientado para a resolução de problemas locais. É participativa, comunitária, criativa e valoriza a ação. É transformadora de valores e atitudes através da construção de novos hábitos e conhecimentos, conscientizadora para as relações integradas ser humano, sociedade, natureza objetivando o equilíbrio local e global, melhorando a qualidade de todos os níveis de vida

A escola procurou apoiar as ações da docente em todas as idéias que eram apresentadas desde que encontrassem fundamentos básicos para o ensino e que estivessem cabíveis ao projeto elaborado.

CONCLUSÃO

Todas as ações executadas pela professora e alunos foram primordiais e essenciais para o êxito desse projeto que conseguiu alcançar todos os seus objetivos propostos na elaboração do mesmo. Como a professora buscou estratégias de ensino que fossem atrativas aos olhos dos alunos, ficaram explícitas a vontade em participar do desenvolvimento de todas as atividades propostas. As crianças passaram a refletir sobre



tudo aquilo que elas jogavam no lixo bem como, o porquê do consumo exagerado de certos alimentos e materiais sólidos.

Trabalhos como estes são bem vindos na escola e o professor precisam ter um olhar aguçado e conhecer as reais necessidades da turma porque só assim a elaboração de um projeto e a prática do mesmo será positiva.

Sabemos que o nosso planeta está a cada dia sentindo os reflexos da falta de cuidado do homem com seu próprio meio. E explorar um projeto pedagógico que levem as crianças a uma reflexão desde pequeno implica que teremos adultos que provavelmente pense sobre suas ações antes de executá-las.

É propício que as escolas incentivem seus professores em elaborar trabalhos como este principalmente se for voltado para a questão ambiental, pois sabemos que o que somos tem muita influencia daquilo que aprendemos e é necessário aprender respeitando o meio no qual estamos inseridos.

Este trabalho soma aos interesses de todos aqueles que tem preocupação significativa com o meio ambiente e as ações que ocorrem nele. Ainda fomenta atenção aos integrantes de escolas em geral que precisam ampliar os conhecimentos sobre como desenvolver um projeto com perspectiva ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUIMARÃES, M. **A dimensão Ambiental na educação**. Campinas-SP: Papirus, 2005

ROCHA, R. **O menino que quase morreu afogado pelo lixo**. 1ª edição. Quinteto Editorial, Rio de Janeiro, 1999

LEITE, L. H. A. **Pedagogia de projetos** – Intervenção no presente. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, 1996

M EC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente: saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

OLIVEIRA, M . V. de C; CARVALHO, A. de R. **Princípios básicos do saneamento**



do meio. 4. ed. São Paulo: Senac, 2004.

POLETTI, N. Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental. 26 ed. São Paulo: Ática, 2001